

REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PLANALTO ALEGRE/SC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Angela Maria Gomes *

Alessandra Regina Muller Germani **

As intensas mudanças na área da saúde e enfermagem geram a necessidade de refletirmos sobre as práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças, uma vez que existem controvérsias conceituais entre os estudos, além da dificuldade de transformá-las em práticas coerentes. Assim, o presente resumo apresenta o relato de uma vivência acadêmica, enquanto bolsista de extensão, no projeto intitulado “Processo educativo-reflexivo acerca das práticas de promoção da saúde com um grupo de diferentes segmentos que compõem a área da saúde do município de Planalto Alegre/SC” desenvolvido durante o segundo semestre de 2011. O referido projeto teve como objetivo principal desenvolver um trabalho participativo a fim de identificar a compreensão e as experiências vividas pelo grupo na perspectiva de torná-los mediadores/multiplicadores desse processo dentro do seu contexto de inserção. Para tanto, os trabalhos foram pautados no Método Paulo Freire (1987), justamente por esse ser uma metodologia que nos permite um maior espaço de reflexão crítica, nesse caso, envolvendo um grupo de vinte representantes de usuários, agentes comunitários, prestadores de serviços, profissionais da saúde e gestores, preferencialmente integrantes do Conselho Municipal da Saúde. Após apresentada a proposta à Secretaria e Conselho Municipal de Saúde, deu-se início as atividades, com encontros realizados quinzenalmente, totalizando sete encontros de 20 horas/aula, para discussão e estudo do tema gerador central promoção da saúde e prevenção de doenças e mais seis subtemas elencados pelo próprio grupo no primeiro encontro. Os sub-temas elencados pelo grupo foram: Conceito e processo saúde/doença; Modelos de atenção à saúde; Conferências sobre promoção da saúde; História da saúde pública e reforma sanitária no Brasil; Criação dos programas/políticas Estratégia Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde – ESF/EACS e Saúde Mental e educação em saúde. Percebeu-se ao longo da capacitação que o grupo demonstrou-se participativo, contribuindo com relatos do município e dispostos a buscar fundamentação para as possíveis mudanças. Além

* Bolsista de extensão (UFFS) e acadêmica de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. angela.mg92@gmail.com

** Orientadora, Enfermeira, Mestre, Professora e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. alessandragermani@hotmail.com

disso, o grupo apresentou maior facilidade na formação e elaboração de conceitos coletivamente do que individual devido à possibilidade de troca de experiência e conhecimento entre eles, sendo essa uma característica própria de todos os integrantes. Outra questão que necessitou atenção diferenciada foi o fato de termos no grupo representantes dos usuários semianalfabetos e em idade avançada, necessitando uma alteração metodológica de algumas atividades, tornando-as mais simples, claras e de fácil abordagem. Dessa forma, foi possível desenvolver um processo reflexivo mais amplo e coerente com a realidade do município, onde os participantes, em suas respectivas áreas, puderam expor suas realidades e carências já vivenciadas. A participação nesse projeto nos possibilitou um clareamento sobre a atuação do profissional enfermeiro e dos desafios encontrados no seu cotidiano, para que sejam fundamentados nos princípios e diretrizes do SUS, contribuindo assim para a multiplicação deste processo que envolve a construção de políticas de promoção da saúde nos municípios.

Palavras- chave: extensão, enfermagem, pratica de promoção da saúde.